

A Architectura Portugueza

REVISTA MENSAL

DA

ARTE ARCHITECTURAL

ANTIGA E MODERNA

Collaborada por architectos e escriptores d'arte portuguezes

	ANNO II — N.º 9	SETEMBRO — 1909	
SUMMARIO			
<p>PAÇOS DO CONCELHO DE CINTRA, PELO ARCHITECTO ADÃES BERMUBES — N. C. O MONUMENTO DE MAPRA. — Inedito, com annotações de <i>Julio Ivo</i>. PROJECTO DOS PAÇOS DO CONCELHO DE CINTRA — ARCHITECTO, ADÃES BERMUBES. EXPEDIENTE BIBLIOGRAPHIE. INTERCALARES XVII E XVIII, DO PROJECTO.</p>			
ASSIGNATURA PAGAMENTO ADIANTADO			
	Trimestre.	500	<i>Para os paizes da União Postal</i>
	Semestre	13500	Anno 43500
	Anno	33000	Annuncios pela tabella, con- forme o espaço.
	Avulso.	400	
			

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA MARIA ANDRADE, 10, 2.º — LISBOA

Composto e impresso no

CENTRO TYPOGRAPHICO COLONIAL

Largo da Abegoaria, 27 e 28

1909

A ARCHITECTURA

Revista mensal
de construcção
e de architectura pratica

PORTUGUEZA

Director-proprietario: NUNES COLLARES

Secretario da redacção: MARIO COLLARES

Com.º 10 e impresso no Centro Typographico Colonial—Largo da Abegoaria, 27 e 28
Photographias de Achilles — Gravuras de Pires Marinho & C.ª

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA MARIA ANDRADE, 10, 2.º — LISBOA

PAÇOS DO CONCELHO DE CINTRA

PELO ARCHITECTO — ADÃES BERMUDES

Uma verdadeira joia artistica, em estylo manuelino, um dos que Adães Bermudes melhor tem estudado, por ser da sua predilecção.



Os Paços do Concelho de Cintra, não deviam ter mesmo outro genero de architectura que, a nosso vêr, é a mais adequada a um meio como aquelle em que foram edificados.

Na estrada da estação do caminho de ferro para a pittoresca villa, se encontra, á direita de quem caminha n'aquella direcção, o magestoso edificio, de linhas correctissimas com o seu alto torreão, o antigo *beffroi*, que parece querer topar as nuvens, que bastas vezes, n'aquellas paragens tão baixas andam, que quasi lhe roçarão pela cúspide.

E se Cintra, que devia possuir construcções particulares artisticas, e em vez d'isso, só tem, em geral, barbaridades constructivas, a que pomposamente dão o nome de *chalets*, *cottages*, e outros nomes estrangeirados, só agora tem edificios officiaes que a não envergonham, como até ha pouco succedia com os antigos Paços do Concelho, Cadeia da Comarca e Matadouro pois todos esses edificios, se acham construidos modernamente, deve-se á iniciativa das ultmas vereações municipaes, que briosamente arcaram com todas as difficuldades para dotar um dos pontos mais pittorescos do mundo com edificios que não só a não deslustrem, mas, lhe façam honra, e possam, sem o desdouro de critica acerba e mordaz, ser vistos pela enorme quantidade de estrangeiros que quotidianamente visitam a deliciosa estancia.

Não podiam esses cavalheiros ter escolhido melhor que Adães Bermudes para lhes interpretar os seus sentimentos patrioticos, projectando o seu Paço Municipal.

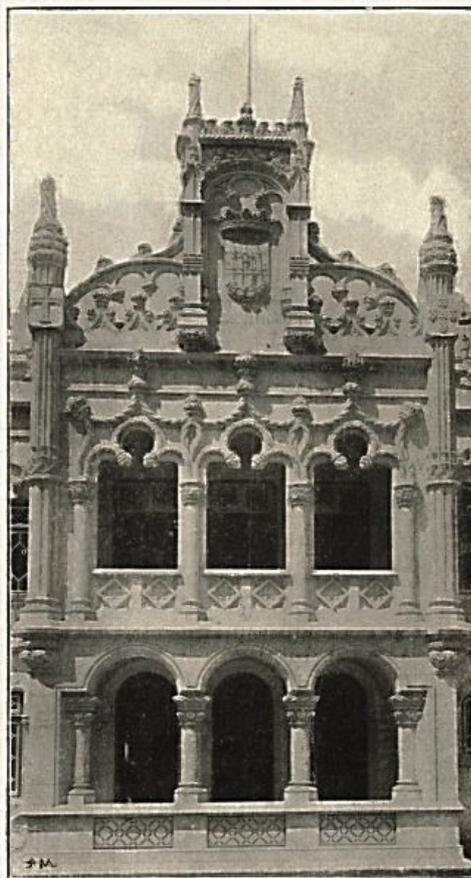
* * *

Entre os monumentos mais ricos de tradições historicas e artisticas, avulta especialmente, sobretudo nos paizes latinos a «Casa communal» ou «Hotel de Ville» — Paços do Concelho — como nós lhe chamamos.

Nas longas luctas e revoltas do povo, durante a idade media, contra a tirannia oppressora do poder feudal, acabaram as classes servis por conquistarem franquias, isenções e privilegios que representavam o reconhecimento dos seus primeiros direitos e liberdades.

Esse facto correspondia a uma verdadeira transformação social, e, como sempre, em taes casos, cumpria á arte dar-lhe a sua consagração monumental. Foi assim que o povo-cioso d'esses direitos, se apressou a consignal-os perduravel, mente em monumentos admiraveis em que cada nova localidade livre procurava exceder e sobrepassar as outras.

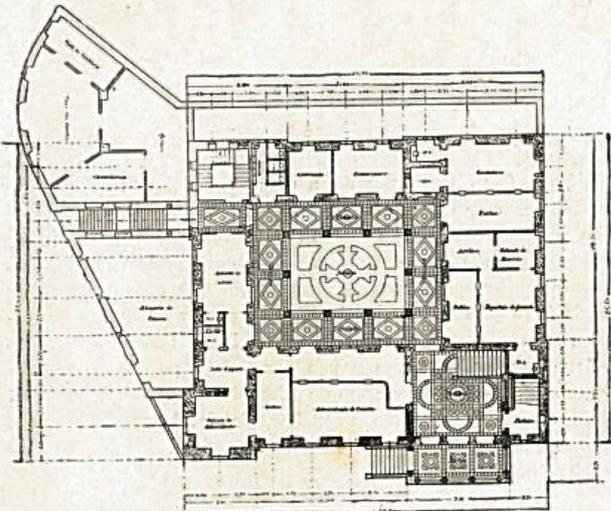
Erguem-se, então, em França, na Italia, nos Paizes-Baixos e na Allemanha e um pouco por toda a parte, os magnificentes Paços do Concelho de Compiègne, Arraz, Plaisance; Florença, Brescia, Milão, Bruxellas, Gande, Ipres, Audenorde, Antuerpia, Amsterdam; Colonia, Maestricht, Hamburgo, Middleburgo, Bremen, etc.



Detalhe da fachada principal — Corpo central do edificio

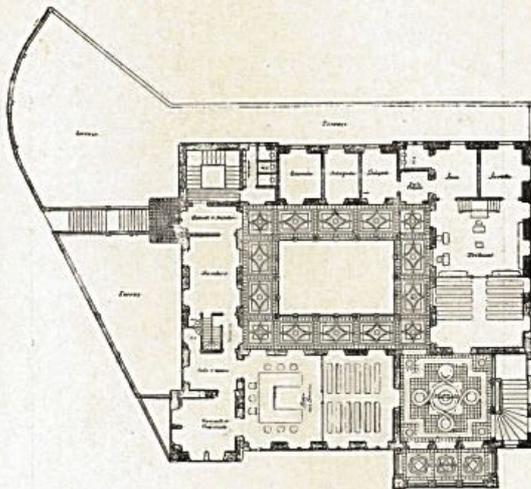
Cada villa ou cidade que recebia o seu foral, reconhecendo-lhe o *droit de beffroi*, apressava-se a erguer o alto campanilho, symbolo da sua independencia, torre menagem do povo, destinada a reunir os seus «homens boons», a chamal-os

às armas, a prevenil-os do incendio. Ainda hoje, cada cidade do estrangeiro se esforça em possuir o mais bello palacio municipal; mas, dos antigos, é sem duvida a Belgica que se orgulha de apresentar os mais numerosos e admiraveis monumentos d'este genero.



Planta do rez-do-chão

E como quasi todos estes foram executados no periodo de transição da idade media para o renascimento, é sobretudo nesses edificios que se deve ir procurar a origem o estylo architectonico que entre nós recebeu, e bem, o nome de *Manuelino*, porque entre nós recebeu um cunho especial e uma feição originalissima.



Planta do 1.º andar

A construcção dos Paços do Concelho da velha, historica e formosissima villa de Cintra era de natureza a enthusiasmar e a inspirar nobremente, qualquer architecto, e não admira por isso que o sr. Adães Bermudes tivesse a graciosa concepção que o seu trabalho apresenta.

Infelizmente os modestimos recursos da Camara de Cintra estão longe de se comparar com os d'aquellas florescentes e importantissimas cidades, a que nos referimos, e por isso

tambem essa concepção se devia subordinar a aspirações artisticas infinitamente mais modestas.

Mas é justo dizer, que com os poucos recursos orçamentaes postos á disposição do architecto, não se poderia decerto conseguir melhor resultado do que aquelle artista conseguiu, porque é indubitavel que este edificio veio accrescentar mais uma nota altamente interessante áquella estancia, até aqui mais favorecida pela natureza do que pela arte.

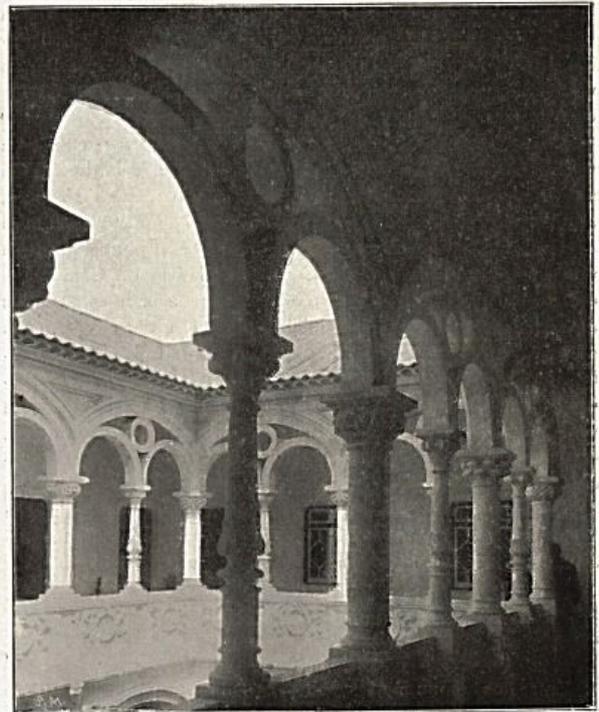
*
*
*

Não nos alongaremos na descripção do edificio para não fatigar demasiadamente o leitor, que póde supprir a deficiencia da descripção consultando as diversa gravuras que acompanham o presente artigo.

Diremos, em todo o caso, que sendo o terreno muito irregular e desnivelado, o architecto procurou tirar d'isso partido, adoptando uma composição dissymetrica que augmenta o pitoresco da construcção sem prejuizo da sua harmonia.

Para ganhar o nivel do terreno, estabeleceram-se serviços secundarios taes como os de policia, abegoaria, etc., em lojas cobertas em terraços que dão um desafogo necessario em volta do edificio, visto o reduzido espaço que offerece o pequeno largo fronteiro.

No rez-do-chão para o qual se ascende por uma escadaria exterior dando ingresso ao portico, em arcadas, estão installados os serviços da Administração do concelho, Conservatoria, Recebedoria do concelho, etc.

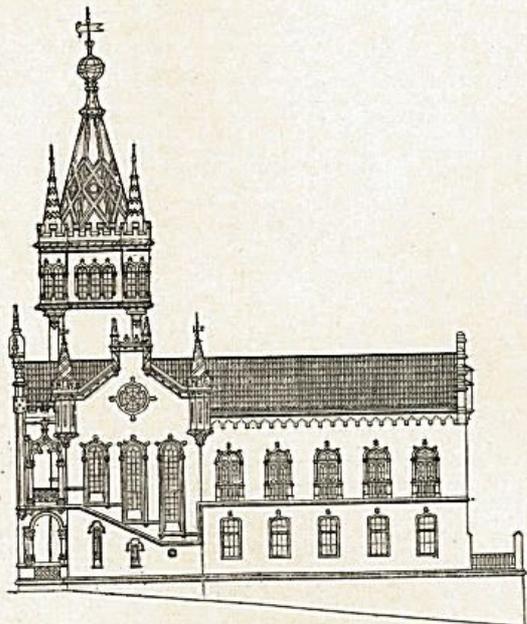


Parte superior do claustro

Todos estes serviços, independentes entre si, estão ligados para commodidade do publico por um formoso claustro interior, bella peça architectonica envolvendo um jardim onde começa a desenvolver-se a magnificante e luxuriante vegetação de Cintra.

Do rez-do-chão, atravessando um largo vestibulo, sobe-se para o 1.º andar por uma bem lançada escada de cantaria, desembocando-se em novo vestibulo, que, assim como o claustro superior, põe o publico em comunicação com os serviços privativos da Camara Municipal, Tribunal e respectivas dependencias.

No torreão installam-se os archivos e outras dependencias da Camara.

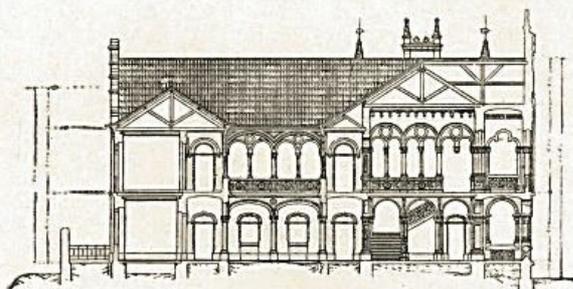


Fachada lateral (norte)

A sala das sessões da Camara e a do Tribunal são vastas, e, quando convenientemente decoradas, produzirão bello effeito.

O aspecto artistico das diversas fachadas, todas desiguas entre si, e algumas interessantissimas, é excellente.

Destacamos sobretudo a principal, cujo portico, galeria de honra e frontão são ricamente decorados, bem como as janelas do 1.º andar e coroamento da torre. A fachada lateral do lado norte é igualmente interessante, mas difficil de vêr



Corte

pois deita para uma angustiada travessa que muito conviria alargar.

A decoração da cantaria, toda em rigoroso estylo manuelino, põe em evidencia as notaveis facultades de assimilação dos nossos operarios, que fariam prodigios se fossem educados convenientemente em escolas de arte decorativa. E' na verdade surpreendente o que se pôde obter dos nossos can-

teiros, que nunca aprenderam a desenhar nem a modelar e que chegam, apesar d'isso, a realizar primores de execução por simples intuição artistica.

*
* *

Nada mais temos a accrescentar ao que, despretenciosamente, fica dito.

Os Paços do Concelho de Cintra, junto com os edificios da Cadeia, da Comarca e do Matadouro, de que mais tarde serão publicadas as gravuras n'esta revista, mostra o que pôde a boa vontade de um punhado de homens com o affan de fazer progredir a sua terra, collocando-a a par das mais adeantadas nos progressos materiaes, e por isso dignos dos maiores encomios que lhe não regateamos.

N. C.

NOTAS

A obra de que acabamos de dar alguns topicos, foi tomada de empreitada pelo sr. João da Silva Paschoal, um honesto e intelligente constructor que se esmerou em que o trabalho resultasse o melhor possivel, apesar da, relativamente, pequena verba, vinte um a vinte e dois contos de réis, porque tomou a importante edificação.

O Monumento de Mafra

(Continuado do n.º 8)

Os Missaes q.º servem são 6 dourados 40 cobertos de preto, outros 40 de vermelho, e mais 40 de defuntos, e 3 epistolarios. Alcatifas 13 entre grandes e pequenos, e 24 pannos verdes q.º servem nos degraus dos altares: 3 pannos pretos, hu bordado q.º serve na Essa, outro q.º cobre o estrado da mesma Essa, e outro de veludo p.º os defuntos. A roupa branca q.º serve na sachristia, são 278 alvas, entre ricas e ordinarias 372 cottas ou sobrepelises, tão bem entre ricas e ordinarias: 265 toalhas p.º os Altares,; com rendas e sem ellas: 9 toalhas de Hollanda p.º as cardencias: huma toalha muita rica p.º a communã dos religiosos em 5.º fr.º Sancta: 18 toalhas de mãos: 360 corporaes, com guardas. guardados de rendas: 316 palas guarnecidas de renda: 654 saunginhos, 109 purificadores: 517 amitos: 470 cordões entre finos e grossos com borlas, e sem ellas.

A fabrica pertencente á Missa particular a que ElRei, assistia, quando estava no convento: Consta de hum Missal pequeno, dourado, hum Epistolario, quatro pannos de livro com franjas de ouro, duas almofadas com galões de ouro; hum panno de veludo com galões de ouro, hum tafetá p.º cobrir com franjas de ouro, huma Pax de Pratta, com sua caixa: 4 veos de pegar na d.º Pax, conforme as cores da Igreja: 12 signaculos: huma sobre peliz, q.º servia ao P.º Martinho de Barros: 6 cortinas de damasco para as tres Tribunas, e sanefas com galões e franjas de ouro: hum panno de grade: tres pannos de dentro das tribunas, tudo de damasco encarnado com galões de ouro.

A fabrica do Altar da Sachristia, quando se deposita n'elle o Sacramento em 5.º fr.º mayor; he hum Sacratio dourado com seu pavilhão de bordado roxo; duas cortinas com sanefas pegadas, que se poem em paredes pela parte de dentro: huma sanefa solta com duas cortinas até baixo, que se poem no arco: hum panno verde q.º cobre o pavimento até os degraus, e dois doceis, hum roxo, e outro vermelho, ambos de damasco.

Ha tres sacratios. hum q.º serve na sachristia, outro da exposição com cortinas de bordado, e outro que serve no Altar da exposição. O da exposição he grande, e os dous mais pequenos. Expõem-se o S.º sobre uma peanha dourada, dentro de hua maquina de columnas toda dourada, q.º tem hum docel bordado, com respaldo de bordado. O cofre em q.º se põem no Trono o S.º em 5.º feira Mayor

he prateado, e a peanha em q^e se põem o cofre he dou-
rada.

Os paramentos pertencentes ao Concesso da Procissão do Corpo de Deus he um Pallio de gorgorão branco meyo bordado, q^e assim se mandou faser p.^a q^e tivesse menos pezo. O bordado é de retroz côr de ouro, e do mesmo são as franjas. As varas são 8 de pao pintado de amarello: todo o ornamento he do mesmo gorgorão bordado, e o mais q^e lhe pertence são 25 Casullas: 8 Dalmaticas: 8 Tunicellos: 4 quadratos: 4 Maquinetas: 3 Manipulos: 2 Estollas: um veo de calix: huma bolsa do mesmo calix, hum veo de hombros: hum pano de Pulpito: 3 panos de Livro: hum pano de Estante, outro de Faldistorio: 12 capas com os sebastos bordados, irmans das casullas: huma Deamaltica de damasco, q^e serve p.^a quem leva o Estandarte: 70 Pluviaes tambem lisos: hum Pluvial branco bordado q^e pertence ao ditto ornamento: 2 ombrellas tambem brancas, e bordadas; e outra de damasco branco guarnecida de galão de ouro: 32 pendentes do concesso, isto he borlas do ditto ornamento. Huma almofada branca toda bordada: 41 tafetás forrados de roão, q^e servem de cobrir as bancadas no dia da ditto Procissão, na qual alem do referido, servem se os Religiosos das vestimentas q^e tem, porq^e todos hão de hir paramentados, e os que fição de fóra assistem com sebrepelises.

Pelas duas vias sacras, e corredores que deixamos ditos, hum da banda do sul, e em sua correspondencia outro da banda do Norte se faz tambem serventia p.^a os claustros, q^e são dous quadrados, e em correspondencia um do outro 31).

No interior onde são quadrados, tem cada hum de comprido 120 palmos, e o mesmo de largo, mas nos lanços fechados tem cada hum de comprido 180 palmos, e de largo 22 1/2 e de alto 31. Cada nave d'estes claustros tem sette arcos, e cada arco dous pilares, nas costas de cada hum, dos quaes pilares vão 2 columnas. Cada arco tem de largo 13 palmos, e de alto 26. A sua abobeda he de tejollo, em fóрма de barrete, firmada em arcos de pedra, q^e correspondem e descansão sobre os ditto pilares.

Ambas as quadras destes claustros tem por sima varandas de pedra cercadas com as gallarias do Pallacio. No claustro da banda do Norte ha uma capella chamada do Campo Sancto, cujo nome se lhe dá por ser dedicada, p.^a nella se depositarem os corpos dos rellegiosos defuntos e se lhe faserem aly os officios de corpo presente, antes q^e se enterrem no claustro, a que tambem se dá o nome de claustro do Campo Sancto. Esta capella está em correspondencia da Sachristia, que fica da parte do norte da Igra, e da parte do sul da sachristia da d.^a Igra 32).

Tem esta capella de comprido 121 palmos e de largo 39. Tem um retabollo todo obra de diferentes pedras, de sorte q^e principia pelo seu pedestal, fasendo varios corpos de pedra branca com fundos vermelhos, cujo pedestal tem de alto 11 palmos. Sobre este pedestal assenta um socolo q^e dá principio a hum corpo de architectura composto da ordem composita, o qual tem duas columnas pretas q^e tem de comprido cada hũa 21 palmos, não comprehendendo a base, nem o capitel. São estes capiteis de pedra amarella, e arquiteave, e simalha de pedra branca, e o seu frizo de pedra azul. Tem um paynel de pedra preta q^e fas de alto 20 palmos e des de largo

As bases das columnas são de pedra amarella, assim como os capiteis. Tem hũns pilares nos lados exteriores das columnas, tambem de pedra preta; e os cavettos que fazem divisão entre as dittas columnas, e pilares são de pedra amarella.

Tem este retabollo desde o pavimento da capella até á simalha 41 palmos e 1/2. Fóрма sobre a dita simalha hum frontespicio muy agradavel á vista, de pedra branca, em cujo timpano, tem tres seraphins da mesma pedra sendo todo o mais resto do ditto timpano de pedra azul: e tanto a simalha do retabollo, como a do frontespicio, são ambas adentelladas nos quadrados inferiores, e tem nos lados superiores do paynel huns ornatos compostos de flores feytas em pedra amarella.

Tem esta capella em cada hum dos topos huma tribuna, q^e toma toda a largura da ditto capella, a qual he toda de pedra, que sahe do prumo dapare de, para o vão da Capella des palmos, sustentando-se sobre seis misulas cada tribuna. Fas de alto a aboboda d'esta capella desde a simalha até ao

seu ponto dezanove palmos, e meio. Por sima fica a casa da convalescença que tem o mesmo comprimento e largura.

(Continúa)

NOTAS

³¹⁾ Os dois claustros ficam lateralmente ao pateo da Basilica, em continuação dos vestibulos do primeiro pavimento do Palacio. O vestibulo e claustro do lado norte do Monumento dá acceso á secretaria do almoxarifado, á escola do sexo masculino (ensino primario) e á estação telegrapho-postal. O vestibulo e claustro do lado do sul são de serviço privativo do Paço. A communicação que existe actualmente dos claustros para as entradas particulares do Palacio, nas frentes norte e sul do Monumento, são recentes, pela transformação de uma janella em porta com duas batentes.

³²⁾ Na capella do Campo Santo se depositavam os corpos dos religiosos fallecidos no convento, antes de inhutados no corredor que circunda a capella, para se resarem os officios funebres. As campas do corredor externo conservam ainda os numeros de ordem, mas os registos de enterramentos não foram encontrados nos archivios. O quadro do retabullo, em pintura, representa a *Ceia* e está assignado por Pedro Antonio Emilard. Aos lados do altar mór existem duas sepulturas. A do lado do Evangelho tem apenas na campá o n.^o 1; e a do lado da epistola é deposito dos ossos do Bispo de Macau D. fr. Hilario de Santa Rosa, que falleceu no convento de Mafra e foi sepultado no Campo Santo (corredor externo á capella). Muitos annos depois da sua morte se removeu a ossada para a Capella, e sobre a campá foi gravada a seguinte inscripção, em arcos de circulo:

AQUI JAZ O PADRÃO DA INIQUID.
Q. A PARCA FEZ NA SUMA DIGNID.
DEPOSITO DOS OSSOS DO D.^o Fr.
HELARIO DE S. ROSA BISPO D'MACAÓ

Julio Ivo

Expediente

Por motivos independentes da nossa vontade, faz-se mais tarde a publicação d'este numero, facto que faremos toda a diligencia por que se não repita.

Bibliographie

Publications étrangères reçues:

Espagne

Arquitectura y Construcción. — Barcelona.
Construcción Moderna — Madrid.

France

Construction Lyonnaise — Lyon.
Construction Moderne — Paris.
Revue Générale de la Construction — Paris.
Revue Pratique des Industries Métallurgiques — Paris.
Technique Moderne — Paris.

Angleterre

Architect — London.
Building World — London.
Illustrated Carpenter & Builder — London.
Journal of The Royal Institute of British Architects — London.
Plumber & Decorator — London.
Work — London.

Italie

Architettura Italiana — Torino.
Edilizia Moderna — Milano.

Allemagne

Architectur & Schaufenster — Berlin.
Mitteilungen des Verbandes Selbständiger Bildhauer, Stuckateure und Gypser Deutschlands (E. V.) — Frankfurt a. M.

Autriche

Architekt — Wien.

Russie

Zodtchy — St. Pétersbourg.

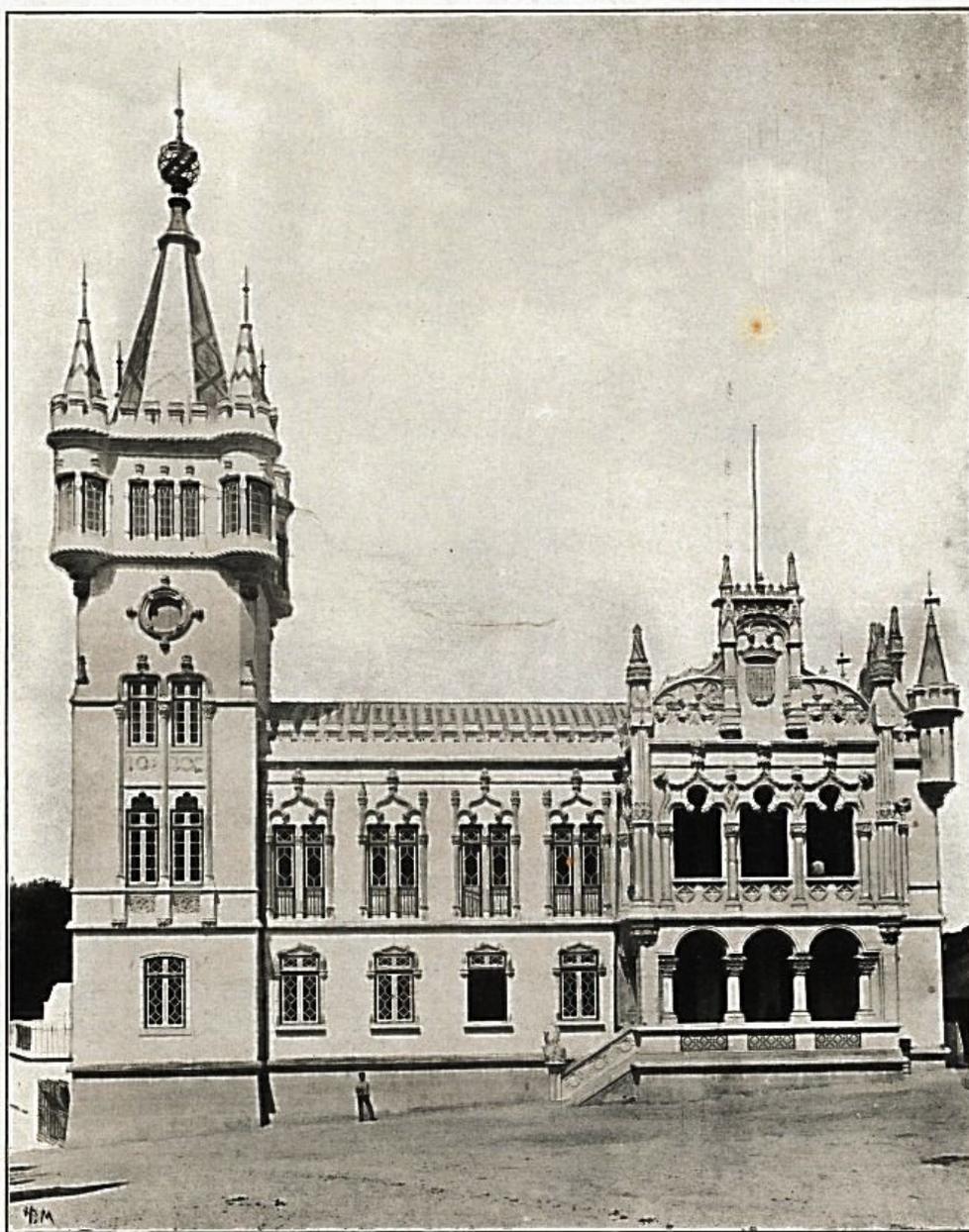
Suède

Arkitektur — Stokolm.

Norvège

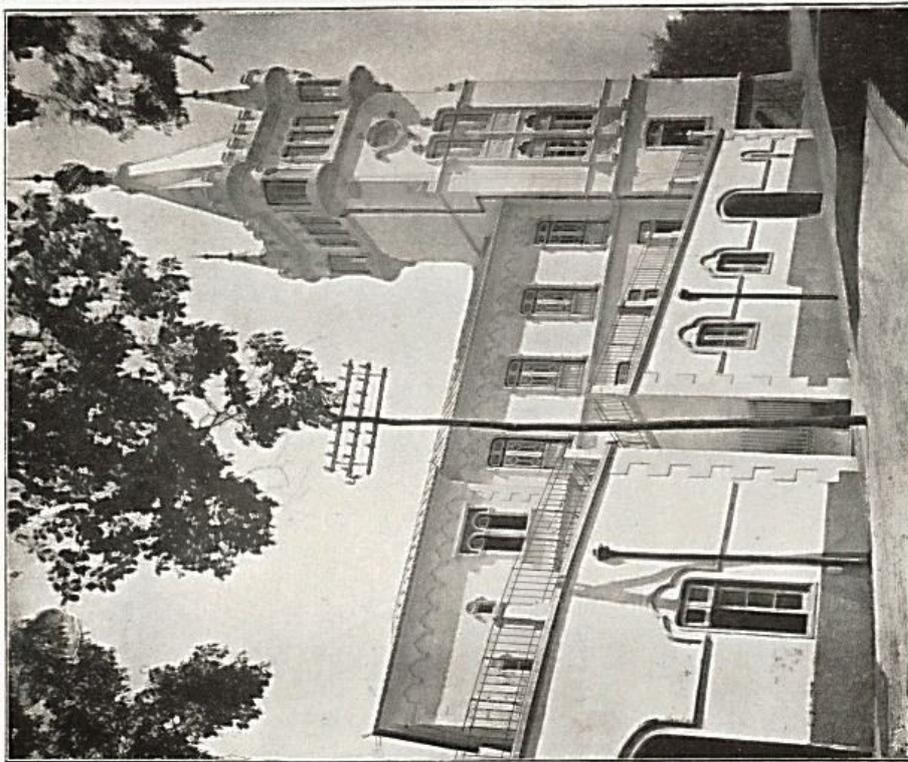
Arkitektur — Christiania.

PAÇOS DO CONCELHO DE CINTRA



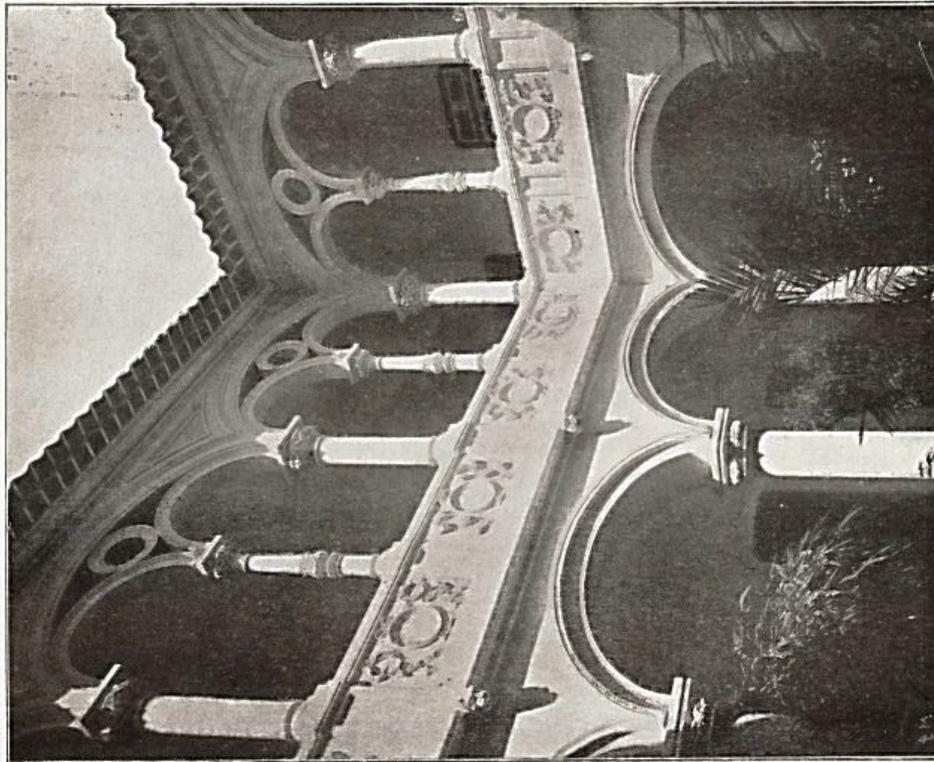
FACHADA PRINCIPAL

PAÇOS DO CONCELHO DE CINTRA



FACHADA LATERAL (SUL)

ARQUITECTO: ADÃOES BERMUDEZ



UM TRECHO DO CLAUSTRO